

ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS PROVENIENTES DA POSTURA E CONDIÇÃO DE TRABALHO

ROESSLER, Ícaro Matheus

SILVA, Caroline Stofella da

FARIAS, Gabrielli Cabral

FRANCESCON, Ian Vitor

PEDRO, Isis Toigo

FROZZA, Analú Cristina

FROZZA JUNIOR, Wilson

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Os distúrbios musculoesqueléticos em odontólogos decorrem da profissão altamente técnica, que envolve movimentos precisos e repetitivos, os quais agravam os casos de Distúrbios Osteomioarticulares Relacionados ao Trabalho (DORT) e/ou Lesões por Esforços Repetitivos (LER). O objetivo com este trabalho foi ressaltar as doenças causadoras de alterações musculoesqueléticas em odontólogos, enfocando o diagnóstico, o tratamento e os fatores de risco. Trata-se de uma revisão de literatura embasada em artigos das bases de dados SciELO e Biblioteca on-line da UFRGS e Unicamp, bem como livros de fisiologia e patologia. As modificações fisiológicas do sistema musculoesquelético estão associadas a inflamações (Bursites), destruição articular (Artrite das mãos), neuropatias (Síndrome do Túnel do Carpo), dores nas mãos e punhos (Tenossinovite de Quervain), coluna cervical (Cervicalgia) e coluna lombar (Lombalgias). O diagnóstico das lesões é realizado por exames clínicos e imaginologia. Muitas dessas afecções não possuem cura, mas apresentam tratamentos diversos, seja por meio do uso de fármacos analgésicos, anti-inflamatórios e relaxantes musculares, seja por meio de fisioterapia, com manobras de relaxamento, alongamento ou imobilização do local agredido. Em casos taxativos ocorre a intervenção cirúrgica. A pesquisa, realizada no Meio-Oeste catarinense em 2005, constatou que o atendimento odontológico de mais de cinco pacientes por turno de trabalho amplia em três vezes o risco de enfermidades osteomusculares ao cirurgião-dentista. Os odontólogos estão fortemente interligados às patologias ocupacionais (LER/DORT) nas suas atribuições profissionais diárias, as quais são decorrentes da má postura e dos movimentos repetitivos, desqualificando sua vida profissional e social e fomentando problemas psicológicos, para os quais podem ser necessários procedimentos psicoterapêuticos. Na intenção de melhorar a expectativa do tempo útil profissional e da qualidade de vida do cirurgião-dentista e evitando adversidades, alguns procedimentos são adotados pela ergonomia, como adaptar as condições de ocupação laboral às características do trabalhador, resguardando eventos precursores de patologias osteomusculares. Também é importante ao odontólogo a prática de atividades físicas regulares para a manutenção de bom condicionamento físico.

Palavras-chave: LER. DORT. Distúrbios musculoesqueléticos. Odontologia.

icaromroessler_@hotmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br